



Estado da Arte em História da Educação Especial, com ênfase na deficiência visual

Isabela Barreto Rangel Ribeiro, Fernanda Luisa Miranda, Silvia Alicia Martinez

O projeto de pesquisa tem por objetivo, numa primeira etapa, realizar uma revisão bibliográfica de trabalhos acadêmicos publicados entre os anos de 2000 a 2016 na área de história da educação especial, com ênfase na deficiência visual. Importa compreender quais são os temas mais recorrentes para poder identificar possíveis lacunas na produção da área, por certo bastante escassa. Esta pesquisa se vincula a investigação de maior porte que tem por objetivo estudar o Educandário São José Operário, instituição criada com cunho filantrópico, vinculada na sua gênese a família tradicional de usineiros locais. O educandário foi inaugurado em 1963 e está em funcionamento até a atualidade, tendo como característica principal atender aos deficientes visuais da região de Campos dos Goytacazes, preparando-os para a vida ativa e independente na sociedade. Portanto, a pesquisa insere-se no campo da Educação Especial. As questões educacionais ligadas aos deficientes de um modo geral são bastante recentes, tendo em vista que até século XVIII estes eram tratados com misticismo e ocultismo, quando não eram considerados resultado do pecado dos seus pais, já que a ideia que reinava nesse período era de cunho religioso. Ao final do século XVIII e início do XIX começaram a surgir na Europa movimentos isolados em prol dos deficientes em geral, que acabaram se estendendo a outros países, incluindo o Brasil. No campo da deficiência visual, no ano 1784, um marco mundial foi a fundação da Escola Nacional para jovens cegos (Institute Nationale de Jeune Aveugles) em Paris por Valentin Haüy, grande precursor para a educação de cegos. No Brasil, por meio do Decreto Imperial nº1.428 de D. Pedro II, foi criado o Imperial Instituto de Meninos Cegos em 1854. Metodologicamente, nesta fase inicial da pesquisa serão realizadas buscas no banco de Teses e Dissertações da Capes, em Anais de eventos especializados e em revistas que se dedicam à história da educação e educação especial, pretendendo trazer ao IX Congresso Fluminense de Iniciação científica resultados parciais obtidos até a data do evento.

Palavras-chave: Educação especial de deficientes visuais, História da educação especial, Inclusão.

Instituição de fomento: CNPq e UENF